



# Dia Internacional de Luta da Mulher

Boletim Especial • 08 de março de 2012

## Editorial

Comemora-se em 2012 um marco na emancipação feminina. Há 80 anos, as brasileiras conquistaram o direito ao voto. Esta foi a primeira luta do movimento feminista no País. Já no final do século XIX, educadoras, jornalistas e outras pioneiras enfrentaram críticas e muito preconceito por defender a participação das mulheres na vida política.

Como sabemos pela nossa atuação, direitos não são concedidos. São conquistados por meio de muita luta e persistência. Para consolidar o direito ao voto, por exemplo, foi necessária uma reformulação no Código Eleitoral e mais alguns anos de protestos contra as restrições impostas inicialmente. Em 1932, o Código permitia apenas que mulheres casadas (com autorização do marido), viúvas e solteiras com renda própria votassem.

Desde o início de sua história, a APEOESP engajou-se na defesa da democracia e na luta contra todas formas de discriminação. Como o Magistério é uma atividade majoritariamente feminina, as reivindicações de valorização profissional e reconhecimento social sempre contemplaram os ideais de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dados do Censo Escolar de 2010 revelam que as mulheres representam 74,9% do Quadro do Magistério da Educação Básica do País. No Estado de São Paulo, estima-se que sejam 83% do total de profissionais. Por isso, o Sindicato tem agora uma Secretaria para Assuntos da Mulher\* e, em abril de 2012, realiza a sua II Conferência Estadual de Mulheres.

O tema é de extrema importância, como demonstra o Informe Brasil - Gênero e Educação, que foi apresentado por entidades da sociedade civil à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, a Organização dos Estados Americanos.

Entre os desafios a serem superados, está a baixa valorização das profissionais de Educação Básica, que recebem salários indignos e exercem a profissão em condições de trabalho precárias, e o acesso desigual à educação infantil de qualidade, além da manutenção da educação sexista e discriminatória.

Neste contexto, a nova Secretaria instituída pela APEOESP e a II Conferência das Educadoras, que deve ocorrer no próximo mês de abril, são iniciativas de grande relevância não apenas para o Sindicato, mas para toda a sociedade que enfrenta diariamente problemas como a falta de vagas em creche, a manipulação e o desrespeito à imagem feminina na mídia e o aumento da incidência de câncer de mama, temas que são tratados nesta edição anual do Boletim do Dia Internacional das Mulheres. Boa leitura!

Profª Maria Izabel Azevedo Noronha  
Presidenta da Apeoesp

## Lei Maria da Penha fica mais rigorosa

O Ministério Público poderá denunciar homens acusados de agressão contra mulheres, mesmo sem a denúncia formal da vítima. A decisão, proferida no dia 09 de fevereiro pelo Supremo Tribunal Federal, aprimora a Lei Maria da Penha, com o objetivo de proteger a mulher agredida, que ficava ainda mais vulnerável quando tinha que pedir a abertura de uma ação criminal contra o agressor, na maioria das vezes, marido ou namorado.

Agora, se houver uma queixa-crime registrada por um vizinho, por exemplo, que seja testemunha das agressões, o homem violento poderá enfrentar todos os trâmites de uma ação criminal.

Vítima que deu seu nome à lei de proteção às mulheres, a farmacêutica Maria da Penha acredita que a mudança vai reduzir a impunidade dos agressores e resguardar a integridade das mulheres, já que o Estado

vai assumir o papel de denunciar a violência doméstica.

Dados do Conselho Nacional de Justiça revelam que desde o início da vigência da Lei Maria da Penha, há cinco anos, mais de 331 mil processos baseados na nova legislação já foram abertos em todo o País. Neste mesmo período, a Central de Atendimento à Mulher já contabilizou aproximadamente 300 mil atendimentos.

### Serviço







A Central de Atendimento à Mulher - telefone 180 - funciona 24 horas durante todos os dias da semana em âmbito nacional.



## Participe da Marcha do Dia Internacional das Mulheres

Dia 08 de março, a partir das 14h00, na Praça da Sé  
Caminhada até a Praça da República

### Veja ainda nesta edição:

-  Só 30,4% das mães têm creche em SP..... pg. 2
-  Exploração sexual..... pg. 2
-  Beleza artificial..... pg. 3
-  Mulheres e Poder..... pg. 3
-  A luta contra o câncer ..... pg. 4
-  II Conferência Estadual de Mulheres da APEOESP ..... pg. 4





# Creches: só 30,4% têm acesso

Apenas 30,4% das crianças de 0 a 3 anos foram atendidas em creches públicas no Estado de São Paulo, em 2011. Dados obtidos pela subseção do Dieese na APEOESP a partir de informações do Censo Escolar e da Fundação Seade, indicam que na pré-escola, que recebe crianças de 4 e 5 anos, o nível de atendimento sobe, mas não chega a 80% desta população.

O Ministério Público já está sendo acionado devido à omissão do Estado no atendimento às mães e filhos. Em Americana, cidade localizada a 130 quilômetros da capital paulista, a falta de vagas em creches é alvo de uma ação judicial.



Mãe é obrigada a levar os filhos para trabalhar no cemitério

João Carlos Nascimento/O Liberal

O Conselho Tutelar e o Ministério Público estão investigando o caso de uma mãe que é obrigada a levar seus dois filhos para o Cemitério onde trabalha.

A mãe alega que há três anos tenta, sem sucesso, conseguir uma vaga em uma creche pública. Como não tem com que deixar as crianças, é obrigada a levá-las a pé todos os dias até o Cemitério da Saudade, onde trabalha lavando túmulos. O caso está na Justiça. O acesso à Educação Infantil de qualidade é uma das reivindicações da Marcha Mundial de Mulheres e também integra as metas consideradas relevantes para a Educação no Brasil.

## Mais denúncias

Um vídeo com três minutos de duração gravado no Hospital Estadual Professor Carlos da Silva Lacaz, em Francisco Morato, região metropolitana de São Paulo, revelou ao mundo o drama de uma detenta algemada logo após o parto.

A gestante Elisângela Pereira da Silva foi presa em novembro de 2011 sob suspeita de furtar bonecas, xampus e chaveiros. Sua filha nasceu no dia 28 de janeiro e ela foi algemada à maca logo depois do nascimento.

A Secretaria de Políticas Para as Mulheres da Presidência da República encaminhou ofícios ao Governo de São Paulo cobrando a investigação do caso e imediata punição dos responsáveis.

O atendimento dispensado à gestante fere normas in-

ternacionais: o Brasil é signatário das regras de Bangkok, estabelecidas pela ONU para garantir o tratamento digno de mulheres encarceradas.

Entre os aspectos citados há a garantia de não utilização de algemas durante o parto e puerpério.

O drama das detentas gestantes paulistas foi retratado no documentário "Leite e Ferro", que tem como cenário o Centro de Atendimento Hospitalar à Mulher Presa, órgão ligado à Secretaria de Administração Penitenciária.

### Exploração sexual

Mais de 40 milhões de pessoas se prostituem no mundo, de acordo com relatório da Fundação Scelles, entidade francesa que luta contra a exploração sexual. Os dados indicam que 75% desta população são mulheres com idade entre 13 e 25 anos; 90% delas exploradas por cafetões.

O Relatório Mundial sobre a Exploração Sexual - A Prostituição no Coração do Crime Organizado apresenta outros indicadores preocupantes. As crianças e adolescentes com menos de 18 anos são quase a metade das vítimas do tráfico de pessoas para atividades ligadas ao sexo, em todo o mundo. Grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo de Futebol e os Jogos Olímpicos, contribuem para aumentar a exploração sexual.

O estudo da fundação francesa afirma ainda, com base em dados da ONU contra as drogas e o crime, que o tráfico de mulheres brasileiras na Europa estaria aumentando. O documento não revela números em relação a esse crescimento, mas traz informações de que as mulheres prostituídas são originárias de comunidades pobres do norte do Brasil, como Amazonas, Pará, Roraima e Amapá.

Em dezembro de 2011, a polícia espanhola desmantelou uma quadrilha internacional de prostituição que mantinha dezenas de menores brasileiras sob cárcere privado.

# Conferência, Fórum e Rio +20



Mais de 3 mil mulheres reuniram-se para discutir políticas públicas durante a 3ª Conferência Nacional de Políticas Para as Mulheres, realizada em Brasília entre os dias 12 e 15 de dezembro.

O tema desta edição, "Autonomia e Igualdade para as Mulheres", dá visibili-

dade à luta pela independência econômica da população feminina. A presidenta Dilma Rousseff, a ex-presidenta chilena Michelle Bachelet, diretora da recém-criada ONU Mulher, e especialistas de diversas áreas debateram temas prioritários que devem pautar ações públicas que promovam a autonomia econômica e social das mulheres, etapa fundamental para conquistar a igualdade de gênero e superar desafios, como a violência e a mortalidade materna.

As conferencistas avaliaram as políticas implementadas nos últimos anos em defesa dos direitos das mulheres no Brasil, como a Rede Cegonha, o Programa de Atenção aos Cânceres de Mama e Colo de Útero e o Pronaf-Mulher, uma linha de crédito para as agricultoras.

Bachelet apontou a Lei Maria da Penha como uma das melhores legislações do mundo no enfrentamento da violência contra as mulheres.

### Cúpula dos Povos e Rio+20

O próximo grande debate que mobiliza o movimento feminista é o Desenvolvimento Sustentável, que será tema da Conferência Rio+20 e da Cúpula dos Povos, eventos que levarão líderes de 193 países ao Rio de Janeiro, no próximo mês de junho.

Sindicalistas e representantes dos movimentos populares participarão da Cúpula dos Povos, um evento que contará com debates e várias atividades promovidas pela sociedade civil organizada, além de protestos em defesa da justiça socioam-

biental e contra as desigualdades sociais.

A expectativa é de que a Cúpula reúna cerca de 10 mil acampados no Aterro do Flamengo. Os detalhes da mobilização já estão disponíveis no site [www.cupuladospovos.org.br](http://www.cupuladospovos.org.br)

### Fórum Social

A chamada luta contra o 'capitalismo verde' também foi tema de plenárias durante o Fórum Social Temático, que aconteceu no último mês de janeiro no Rio Grande do Sul. As ativistas do movimento feminista presentes ao Fórum elaboraram um documento sobre os efeitos da crise financeira e climática. "As mulheres são as mais atingidas em todas as crises. São as mais empobrecidas, as que mais sofrem violência", diz o documento.

# Deusas plastificadas

Tornou-se senso comum dizer que a TV e a publicidade não representam a população e, especialmente, as mulheres. A novidade é que cada vez mais celebridades têm coragem de admitir que não se reconheceram nas belas e plastificadas imagens publicadas em revistas e sites.

São olhos de um azul inexistente, peles sem o menor sinal de sardas ou linhas de expressão e cinturas extremamente finas, que constroem até os próprios retratados.

Aos 72 anos, a atriz Jane Fonda admite que já fez algumas cirurgias plásticas, mas lamentou o excesso de retoque digital nas fotos que fez para uma edição especial da V Magazine sobre envelhecimento. "Eu odiei. Eles apagaram todos os meus traços", criticou.

No Brasil, a polêmica do Photoshop envolveu os cantores Caetano Veloso e Gal Costa, que apareceram, em 2011, com a pele limpa e esticada artificialmente na capa da Revista Rolling Stones. "Odeio Photoshop. Parece coisa de político", disse Caetano.

A agência reguladora da publicidade no Reino Unido, ASA (Advertising Standards Authority), proibiu nos últimos meses que uma série de anúncios com atrizes mundialmente famosas fossem publicados em revistas britânicas.

O anúncio de um creme antirrugas da L'Oréal teve sua circulação proibida por apresentar o rosto da atriz Rachel Weisz, de 41 anos, exageradamente retocado, o que poderia sugerir de maneira enganosa que se tratava de efeitos do creme.

Atenta ao uso de imagens de beleza

não realistas na publicidade, a Agência também vetou recentemente campanhas publicitárias com a atriz Julia Roberts e com a modelo Christy Turlington, por considerá-las exageradamente dissimuladas ao retratar as famosas com retoques que alteravam completamente a pele.

A exemplo da França, que enfrenta este debate com um projeto de lei, o Brasil também já tem um projeto (PL 6.853/2010) que pode obrigar as agências a informarem o público sobre a manipulação de imagens.

Especialistas afirmam que a perfeição artificial de corpos e rostos apresentados nos meios de comunicação produzem um ideal de beleza inatingível e podem desencadear transtornos alimentares, como bulimia e anorexia, e distúrbios de imagem, como dismorfia e narcisismo.



## Curiosidade

Criado em 1987 na Califórnia, o editor de imagens Adobe Photoshop, utilizado para retocar imagens, tornou-se um fenômeno de impacto cultural inesperado. Trata-se do software mais popular do mundo para a edição de imagens, que permite retoques digitais variados em uma fotografia, reproduz técnicas de pintura e máscaras, entre outros usos.

# Trajetórias de superação e coragem

A escritora britânica Virginia Woolf descrevia a mulher como um ser sem fronteiras. "Como mulher, não tenho País. Como mulher, meu País é o mundo inteiro", dizia. As trajetórias espetaculares de três mulheres do século XXI ilustram a teoria da escritora que viveu na primeira metade do século passado. Corajosas, Eleonora, Fawzia e Maria das Graças superaram dramas pessoais e muitos obstáculos, com paixão e entusiasmo e chegaram a postos nunca antes ocupados por mulheres.



**ELEONORA** - A socióloga Eleonora Menicucci é a nova Secretária de Políticas Para as Mulheres da Presidência da República. Ao substituir a ministra Iriny Lopes, que vai disputar a Prefeitura de Vitória, Eleonora anunciou as prioridades da pasta: o combate à violência contra a mulher e à 'feminização' da pobreza.

Dona de uma bem sucedida carreira acadêmica, Menicucci é professora titular de Saúde Coletiva da Universidade Federal de São Paulo e membro de um Grupo de Estudos Sobre o Aborto.

Militante do Partido Operário Comunista durante a ditadura militar, a nova ministra foi torturada e ficou presa durante dois anos. Em fevereiro, a ministra representou o Brasil no Comitê da ONU para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres, em Genebra, e foi questionada sobre temas como educação, salário, aborto e discriminação de gênero no País.



**Fawzia Koofi** - Depois de sobreviver a tentativas de assassinato e receber todo tipo de ameaças, a primeira mulher vice-presidente do Parlamento do Afeganistão decidiu que vai concorrer à Presidência da República do País, dilacerado pelos conflitos talibãs.

Corajosa, a deputada Fawzia Koofi desafia o preconceito e diz: "Os direitos das mulheres são muito mais fáceis de ignorar, já que nós não carregamos armas.". O Afeganistão terá eleições presidenciais em 2014. Fawzia teme que a volta dos talibãs obrigue as mulheres do País a 'começar do zero'.



**Graça Foster** - A engenheira Maria das Graças Foster é a primeira mulher a chegar à Presidência de uma empresa petrolífera no mundo. Graça assumiu a Presidência da Petrobrás, no dia 13 de fevereiro. Ela iniciou sua carreira na estatal como estagiária, em 1978. Já foi também secretária de Petróleo e Gás no Ministério das Minas e Energia.

Dois momentos de sua biografia revelam um salto 'cinematográfico': na infância, a engenheira morou no Morro do Alemão, no Rio de Janeiro, e foi catadora de papel. Em 2010, Graça foi eleita pelo Financial Times como uma das 50 executivas mais influentes do mundo.



# Educação em Saúde: Câncer







**D**e acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer, o INCA, mais de 52 mil novos casos de câncer de mama serão diagnosticados em 2012. Para se ter uma ideia da dimensão desta estatística, basta dizer que, em todo o País, mais de 30 mulheres recebem o diagnóstico da doença diariamente.

As boas notícias são que a chance de cura é de 95%, quando a detecção é precoce, e o mercado brasileiro deve receber ainda este ano três novos medicamentos contra a doença; um deles evita a perda de cabelos durante o tratamento. Mas, para garantir exames e remédios, a maioria das mulheres ainda enfrenta filas e tratamentos defasados na rede pública.

Atento ao problema, o Governo Federal criou há 3 anos o Dia Nacional da Mamografia - 05 de fevereiro -, para alertar a população sobre a importância dos exames e torná-los mais acessíveis. O Instituto Oncoguia preparou o Manual de Autocuidado das Mamas, composto por quatro passos fundamentais para garantir a prevenção e detecção precoce da doença.

São eles:

-  Conheça seu risco e converse com seu médico sobre esse assunto;
-  Faça os exames regularmente: vá ao ginecologista anualmente e, durante a consulta, realize exame clínico e ultrassonográfico das mamas, com mamografia a partir dos 40 anos;
-  Procure o médico imediatamente, caso constata alguma alteração nas mamas;
-  Adote hábitos de vida saudáveis: tenha um peso equilibrado, alimente-se bem e faça exercícios físicos com frequência.

## HPV

O Papiloma Vírus Humano, o HPV, pode causar câncer em homens e mulheres e é considerado um problema de saúde pública, já que uma parcela considerável da população com vida sexual ativa está contaminada.

Na cidade de São Paulo, estima-se que pelo menos 25% dos indivíduos adultos já tiveram contato ou são portadores do vírus, que tem mais de 100 variações, 40 delas com potencial cancerígeno, que atinge principalmente o útero, no caso das mulheres.

O teste de Papanicolaou é altamente efetivo no diagnóstico precoce da doença e de lesões que possam evoluir de forma maligna. O uso do preservativo é a melhor forma de evitar o contágio. O Instituto do HPV publica em seu site uma cartilha com informações básicas sobre o vírus. Acesse [www.incthpv.org.br](http://www.incthpv.org.br).

## II Conferência

A APEOESP realiza em abril a sua II Conferência Estadual de Mulheres. A proximidade das eleições municipais coloca o tema sobre mulheres na política entre os principais desta edição da Conferência, ao lado da falta de vagas em creche, saúde e da violência contra as mulheres.

Todas as 93 subseções do Sindicato devem ser mobilizadas para o evento. Afinal, apesar de o Brasil ter avançado com a presença de uma mulher na Presidência e de um inédito quadro ministerial, com dez representantes do sexo feminino, as mulheres ainda são a minoria nas Câmaras, Assembleias Legislativas e Senado.

Para as professoras, o debate permite ampliar a percepção da Educação como importante aliada na luta contra o machismo e outras formas de preconceito.

## Leia, veja, ouça ...

### Dilma Rousseff



"A Vida quer é coragem", do jornalista Ricardo Batista Amaral, conta a história da primeira mulher a assumir a Presidência da República do Brasil. A história recente do País entrelaça-se à trajetória de Dilma Rousseff, mineira que foi também a primeira mulher a ocupar o Ministério de Minas e Energia e a Casa Civil. "A história do País foi reescrita no momento de sua eleição: os vencidos tornaram-se vencedores", diz o autor do livro-reportagem da Editora Sextante.

### Nara Leão

Ícone da Bossa-Nova e uma mulher de muita opinião, a cantora Nara Leão teria completado, em janeiro de 2012, 70 anos. Em uma homenagem póstuma, sua filha Isabel Diegues acaba de lançar o site oficial da cantora, com discos, encartes, fotos.

Extremamente influente até para a atual geração da MPB, Nara foi um mulher politizada que acreditava que "a canção popular pode dar às pessoas algo mais que a distração e o deleite, pode ajudar a compreender melhor o mundo e levar o ouvinte a um nível mais alto de compreensão da realidade".

Todas as suas canções podem ser ouvidas no site. As letras também estão disponíveis. Acesse [www.naraleao.com.br](http://www.naraleao.com.br)



Arquivo familiar

### Nise da Silveira

Uma das brasileiras mais importantes do século XX é homenageada em um espetáculo dirigido pela coreógrafa Ana Botafogo. "Nise da Silveira: Senhora das Imagens", em cartaz no Teatro Eva Herz, retrata a trajetória da psiquiatra pioneira no uso da arte como terapia e criadora do Museu de Imagens do Inconsciente.

A atriz Mariana Terra interpreta a médica que revolucionou os dogmas do sistema psiquiátrico. O pianista João Carlos Assis Brasil apresenta ao vivo a trilha sonora do espetáculo multimídia.

O Teatro Eva Herz fica na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, 2.073. "Nise da Silveira" tem sessões às quartas e quintas. Os ingressos custam R\$ 50,00; professores pagam meia-entrada.



Divulgação

## expediente



### Dirigentes responsáveis:

**Maria Izabel Azevedo Noronha**  
Presidenta da APEOESP

**Francisca Pereira da Rocha Seixas**  
Vice-presidenta

**Roberto Guido**  
Secretário de Comunicações

**Paulo José das Neves**  
Secretário de Comunicações Adjunto

**Suely Fátima de Oliveira**  
Secretária Para Assuntos da Mulher

**Eliana Nunes dos Santos**  
Secretária Para Assuntos da Mulher Adjunta

### Conselho Editorial

**Maria Izabel Azevedo Noronha**  
**Francisca Pereira da Rocha**  
**Roberto Guido**  
**Paulo José das Neves**  
**Fábio Santos de Moraes**  
**Maria Sufaneide Rodrigues**  
**Rita de Cássia Cardoso**  
**Ana Paula Pascarelli**  
**Luiz Gonzaga José**  
**Arioaldo de Camargo**  
**Francisco de Assis Ferreira**  
**Zenaide Honório**

**Texto e edição:**  
**Ana Maria Lopes - MTb 23.362**

**Produção:**  
**Secretaria de Comunicações da APEOESP**

**Tiragem: 15 mil exemplares**